



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO
REQUERIMENTO Nº /2013

(Da Sra. Andreia Zito e do Sr. Nilson Leitão)

Requer a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para debater acerca dos graves fatos noticiados na mídia referente a perda do fundo de pensão dos Correios - “**Postalis**”.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do RICD que, ouvida a Comissão, seja realizada Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para debater acerca dos graves fatos noticiados na mídia referente a perda do fundo de pensão dos Correios. Indicamos para debater o tema:

- Sr. Antonio Carlos Conquista – Presidente da Postalis;
- Sr. Wanderley José de Freitas – Consultor da Globalprev;
- Representante do Sindicato dos funcionários dos Correios;
- Representante da União dos Acionistas Minoritários do Grupo EBX (UNAX).

JUSTIFICAÇÃO

A possibilidade de uma aposentadoria tranquila e segura é o sonho de todo trabalhador, dessa forma servidores e empregados públicos investem uma parcela de seus salários em previdência complementar.

Nos últimos dias, os funcionários dos Correios estão passando por um momento de insegurança e intranquilidade, isso porque o fundo Postalis, responsável pela administração do investimento dos funcionários, teve um déficit milionário.

Em 5 de julho do corrente ano, o jornal *Folha de S. Paulo* publicou denúncia com o seguinte teor:



05/07/2013-03h00

Aplicação em grupo de Eike traz perda a fundo de pensão dos Correios

Publicidade

RAQUEL LANDIM

DE SÃO PAULO

A derrocada das empresas de Eike Batista é um dos motivos que colaboraram para um deficit milionário do fundo de pensão dos funcionários dos Correios.

OGX já sabia de inviabilidade de campos há seis meses

Nos últimos dois anos, o fundo Postalis teve deficit de R\$ 985 milhões. O rombo será dividido entre os Correios e os participantes do fundo.

Desde abril, estão sendo descontados dos salários dos funcionários dos Correios o equivalente a 3,94% do valor do benefício que terão direito quando se aposentarem.

O Postalis é o 14º maior fundo de pensão do Brasil, com patrimônio de R\$ 7,68 bilhões, e é o terceiro em número de participantes, com 130 mil pessoas.

Do deficit total, R\$ 287 milhões são de origem técnica, como o aumento na expectativa de vida das pessoas, que passam a receber benefícios por mais tempo. O restante é financeiro.

Em gravação obtida pela Folha, Wanderley José de Freitas, presidente da Globalprev (consultoria contratada pelo Postalis), diz a um grupo de funcionários que o deficit "decorre da significativa redução dos juros e da diversificação que ocorreu na Bolsa, concentrada especialmente em ações das empresas de Eike Batista".

Os fundos de pensão estão sendo prejudicados pela queda dos juros, que tornou mais difícil cumprir as metas de rentabilidade e forçou a diversificação dos investimentos. O Postalis teve rentabilidade de 7% em 2012, abaixo da meta (12,6%) e abaixo dos 15% da média do setor.

Editoria de Arte/Folhapress

(...)

Também presente ao encontro, o presidente do Postalis, Antônio Carlos Conquista, foi questionado por um participante sobre o porquê de "colocar todos os ovos em uma cesta só", referindo-se às empresas X.

Conquista respondeu que as ações do grupo EBX subiram muito em 2010 e 2011. "As escolhas do passado eram as melhores. Não tenho dúvidas de que vocês fariam o mesmo", afirmou.



Ele disse acreditar na recuperação das empresas por causa da possibilidade de entrada de sócios estrangeiros ou até de uma ajuda do BNDES. "Seguramente vão subir de novo, porque está vindo uma série de ajustes. Está sendo vendida para grupo estrangeiro, entra BNDES no meio", disse.

Essa reunião aconteceu no início do ano e estavam presentes cerca de cem pessoas. Na época, os executivos do Postalís foram até as regionais dos Correios explicar os motivos do deficit.

Procurado durante dois dias, o Postalís não esclareceu o quanto dos R\$ 698 milhões de rombo foram provocados pela queda dos juros e quanto foram causados pelos investimentos no grupo EBX. Essa informação não está disponível em seu balanço na internet. A Globalprev não retornou as ligações.

O fundo informou que investe 7,98% do patrimônio em ações -o equivalente a R\$ 613 milhões. E que as empresas X representam hoje 1,66% do total -ou R\$ 127,5 milhões. A termelétrica MPX é a maior aposta (1,33%).

Ou seja, 20,8% dos investimentos em ações estão nas empresas de Eike. Esse percentual pode ter sido mais alto, dada a queda das empresas X na Bolsa.

O Postalís diz que começou a investir no grupo EBX em setembro de 2011, mas não revelou quanto aplicou. Desse período até agora, a ação da MPX, a melhor empresa do grupo, caiu 27%, para R\$ 7,11.

Os funcionários estão preocupados com o deficit do Postalís. "O fundo é o nosso futuro e não concordamos que seja investido em sonhos, como as empresas do Eike Batista", disse Luiz Alberto Menezes Barreto, presidente da Associação dos Profissionais dos Correios (Adcap).

A Adcap enviou carta ao ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, presidente do conselho de administração dos Correios, pedindo que "atue com urgência para corrigir os rumos" do Postalís.

Em nota, o ministério disse que "tomou conhecimento do assunto por meio de auditoria realizada pelos Correios" e determinou "o encaminhamento de informações" para "orientação sobre possíveis providências".

Não há dados públicos sobre a performance dos investimentos do Postalís em 2013. O fundo informou que mantém ações do grupo EBX, porque "são investimentos de longo prazo".



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Conforme reportagem é possível depreender que a crise no império de Eike Batista afetou o resultado financeiro do fundo de pensão dos funcionários dos Correios, o “**Postalis**”. A empresa é portadora de um patrimônio de R\$ 7,68 bilhões e um déficit de R\$ 985 milhões em conta nos últimos dois anos, por conta basicamente de dois fatores: a elevação da expectativa de vida de associados e a queda dos juros. O fundo concentrou cerca de 20% de suas aplicações em Bolsa em papéis das empresas do grupo EBX. O Postalis aplica 7,98% do seu patrimônio em ações, o equivalente a R\$ 613 milhões. E as empresas de Eike respondem por R\$ 127,5 milhões.

Ressalta-se que a administradora Postalis é o décimo quarto maior fundo de pensão do País. Em nota a empresa se manifestou afirmando que a decisão de investir no grupo EBX foi de um gestor terceirizado, e não da direção do fundo.

Portanto, diante do que foi divulgado, é imprescindível a promoção do debate objetivando elucidar os fatos e prestar esclarecimentos aos inúmeros empregados públicos dos Correios que vivem hoje uma situação de total insegurança.

Nesse sentido conclamamos os pares a aprovarem o presente requerimento.

Sala da Comissão, em de julho de 2013.

Dep. Andreia Zito
PSDB/RJ

Dep. Nilson Leitão
PSDB/MT